



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE DISFUNÇÕES CARDÍACAS EM PACIENTES CHAGÁSICOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO PARÁ

Autores: MAYARA FONSECA DANTAS (Relator)
CLÁUDIA RIBEIRO MENEZES

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A doença de Chagas é uma antroponose causada por um protozoário uniflagelado, o *Trypanosoma cruzi*, cuja mortalidade por distúrbios cardíacos decorrentes da doença é alta, principalmente entre os pacientes que desenvolvem insuficiência cardíaca e/ou arritmias graves (FERREIRA et. al, 2009). **Objetivo:** Identificar a incidência de disfunções cardíacas em pacientes diagnosticados com Doença de Chagas no ambulatório do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) no Pará. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo e de cunho quantitativo, por meio da análise dos prontuários dos pacientes diagnosticados com Doença de Chagas no ambulatório do referido hospital e que desenvolveram algum tipo de disfunção cardíaca no ano de 2015. As variáveis coletadas incluíram características sócio demográficas, ocupação dos pacientes, co-morbidades, incidência de disfunções cardíacas e modo de transmissão. A análise dos dados foi realizada através do Programa Microsoft Office Excel 2010. **Resultados:** 86 pacientes foram diagnosticados com Doença de Chagas no período estudado, sendo que 35 pacientes desenvolveram problemas cardíacos, evidenciando-se uma maior prevalência de casos em adultos (57,1%), pardos (97,25%), procedentes do interior do estado do Pará (85,7%), portadores de hipertensão arterial (50%) e etilistas (17,8%). Entre as disfunções cardíacas, as arritmias cardíacas (47,4%) foram as mais frequentes, seguidas das disfunções valvares (11,8%) e hipertrofia de câmaras cardíacas (13,4%). A contaminação oral foi o modo de transmissão mais prevalente, totalizando 42,8% dos casos. **Conclusão:** As arritmias cardíacas foram as disfunções cardíacas de maior incidência nos pacientes acometidos por doença de Chagas. O mecanismo de contaminação principal foi a contaminação oral, possivelmente em decorrência do consumo de açaí e animais silvestres contaminados com fezes do inseto Barbeiro. Estes alimentos são considerados típicos da região Amazônica e são ingeridos em grande parte por ribeirinhos e indivíduos procedentes do interior do estado do Pará. **Referências** FERREIRA, M. S. Doença de chagas. In: VERONESI, Tratado de infectologia. Editor científico FOCCACIA, R. et. al, 4 ed. rev. editora Atheneu, São Paulo, 2009.